



Pássaros e Psitacídeos

Guia prático de aves







A Alcon, desde 1982, desenvolve seus produtos de excelência com ingredientes refinados e de alto padrão, além de utilizar embalagens modernas e processos produtivos de alta tecnologia.

Estes diferenciais garantem nutrição completa e de qualidade às mais diversas espécies, que esbanjam saúde, beleza e vitalidade.

A estreita relação com a qualidade e o respeito ao consumidor estão sempre presentes na grande linha de produtos Alcon.

Entre os preceitos que regem os nossos valores e missão ao longo destes anos, destacamos o amor, dedicação, respeito, inovação, tradição, pioneirismo, qualidade e confiança.

Ao escolher nossos produtos, você está oferecendo o que há de melhor em nutrição, proporcionando saúde e bem-estar para os animais de estimação que fazem parte da sua família, sejam eles, peixes, pássaros, répteis, roedores, coelhos e primatas. A saúde e o bem-estar dos Pets estão sempre em primeiro lugar.

Oferecer produtos de alta qualidade para o mercado brasileiro e internacional, proporcionando saúde e bem-estar aos nossos amigos pets, é a nossa missão.


Respeito por nossas raízes e pela nossa tradição em sempre se superar, nos norteiam no desafio de inovar para oferecer aos seus Pet Amigos, sempre o melhor!

Alcon, é tudo de bom.

Conheça melhor os produtos Alcon em www.alcon.ind.br

- 06 Aves: Amigos que cantam e encantam
- 08 Manejo
- 09 Escolha da espécie
- 11 Uma ave ou um casal?
- 11 Prepare-se para receber a ave
- 12 Quarentena
- 12 Viveiros
- 14 Gaiolas
- 14 Água
- 15 Ninhos
- 16 Poleiros
- 16 Higiene



- 
- 17 Nutrição - Alimentação
 - 24 Alimentação para pássaros de competição
 - 25 Alimentação para aves de coloração vermelha
 - 26 Rações Balanceadas X Sementes
 - 28 Muda de Penas
 - 31 Período de Repouso
 - 31 Reprodução
 - 33 Cuidados com os Filhotes
 - 34 Alimentação dos pais que estão cuidando dos filhotes
 - 34 Alimentação a mão
 - 35 “Desmame”
 - 37 Conheça algumas espécies
 - 47 Curiosidades

Aves: Amigos que cantam e encantam

Seja por seu canto ou por sua infinidade de cores, as aves estão fazendo cada vez mais parte da vida das pessoas, como animais de companhia. Este Guia oferece noções gerais sobre os cuidados que devemos ter com nossos amigos alados. Assim como cães e gatos, as aves precisam de carinho e atenção, já que fazem parte da família. Por isso, quando pensar em adquirir uma ave, você deve garantir que ela receba todos os cuidados para que tenha uma vida saudável e feliz.



MANEJO

Manejo é o uso de técnicas adequadas para a manutenção e reprodução de aves em cativeiro. Conforme as espécies, existem algumas diferenças de

manejo, como tipo de ninho, quantidade de aves por metro quadrado e necessidades nutricionais.

Para aves criadas em cativeiro, o manejo envolve:

- Local para a construção do viveiro;
- Recinto para as gaiolas;
- Aquisição das aves;
- Alimentação balanceada;
- Água de boa qualidade;
- Higiene e limpeza;
- Controle do plantel;
- Quarentena para aves recém-adquiridas;
- Profilaxia (prevenção de doenças);
- Cuidados especiais com filhotes.



ESCOLHA DA ESPÉCIE

O que devemos considerar na escolha de uma ave como animal de estimação?

A primeira preocupação ao adquirir uma ave é saber sua procedência. Procure saber se a ave vem de um criador idôneo. Questione sobre as instalações do criatório. Observe se a loja oferece boas condições de higiene, pois a maioria das doenças das aves está diretamente relacionada à falta de higiene.

Observe atentamente se a ave está ativa. Uma ave que permanece imóvel por muito tempo pode estar doente. É muito difícil ver uma ave sadia dormindo durante o dia. Os Psitacídeos costumam tirar cochilos, mas se estiverem saudáveis, se mostrarão ativos durante a maior parte do dia.

As penas devem estar brilhantes e sem falhas. Elas devem cobrir todo o corpo da ave. As asas e cauda devem estar limpas e as penas bem formadas. Em aves jovens e na muda é normal as penas estarem opacas e por vezes apresentarem falhas.

O bico deve estar limpo e sem escamação (exceto no período de muda). Os olhos devem estar brilhantes e limpos.

A respiração deve ser silenciosa. Se ocorrerem espirros, é possível que a ave esteja com algum problema respiratório.

Um sintoma clássico que indica alguma enfermidade é a cloaca suja. Observe a coloração e consistência das fezes, que não devem ter cheiro forte e nem alteração na coloração. Fezes com cheiro forte ou coloração diferente do habitual, são sinais de algum problema.

A “quilha” do peito não deve estar proeminente, pois pode ser sinal de alguma enfermidade. Vale lembrar que “peito seco” não é uma doença, mas um sintoma que normalmente está ligado à desnutrição.



É aconselhável informar-se sobre a espécie escolhida, pois há algumas que cantam, enquanto outras apenas “gritam”. Existem também aves que interagem mais com os seres humanos. A longevidade da ave é mais um fator que deve ser considerado, pois algumas espécies podem viver mais de 50 anos.

Adquirir aves saudáveis, anilhadas, de criadores legalizados, credenciados pelo IBAMA. Deve-se questionar o criador

quanto ao seu manejo, tipo de alimentação, observar as condições das instalações, comedouros, bebedouros e ninhos.

As aves alimentadas com ração balanceada tendem a ser mais resistentes às doenças e se mostram mais ativas, se comparadas às aves que tem uma alimentação a base de sementes e frutas. Isto ocorre porque esses alimentos não fornecem todos os nutrientes que as aves necessitam.



UMA AVE OU UM CASAL?

Depende muito da espécie e do que se pretende. Os Psitacídeos (Papagaios, Araras, Calopsitas, Agapornis, Periquitos), por exemplo, formam casal para a vida toda. Aves de canto (Trinca-ferro, Bicudo e Curió) normalmente ficam sozinhas na maior parte do ano, formando casais somente nos períodos reprodutivos.

Os Psitacídeos são os mais procurados como aves de companhia, por serem mais inteligentes, por sua capacidade de fala e por interagir mais com os seres humanos.



PREPARE-SE PARA RECEBER A AVE

Escolhida a ave, chegou a hora de levá-la para o novo lar. Em geral, as aves tendem a sofrer por estresse mais do que outros animais, por isso é necessário escolher um lugar tranquilo, abrigado de correntes de vento, com luz do sol, de preferência pela manhã. Até que ela se acostume, é importante que não tenha contato direto com outros animais.

Se a ave for viver em uma gaiola, use seu bom senso para adquirir uma gaiola que atenda as necessidades da ave.

Lembre-se: Existe um tamanho mínimo de gaiola, máximo não.



QUARENTENA

Caso a ave tenha sido adquirida para viver em companhia de outras aves, é muito importante que se faça uma quarentena, pois ela pode ser portadora de algum patógeno. Deixe-a isolada, em observação, por pelo menos 21 dias, e faça exames parasitológicos. As aves podem não demonstrar estarem doentes, porém com o estresse da mudança de ambiente, ficam com o sistema imunológico debilitado, passando a apresentar sintomas de doenças.



Em caso de aves que participam de campeonatos, um Médico Veterinário deve acompanhar a recepção das mesmas para atestar sua sanidade.

VIVEIROS



A criação tanto em gaiolas quanto em viveiros tem seus prós e contras. Ambos os sistemas, porém, exigem cuidados específicos.

No viveiro é mais difícil o controle de doenças, devido a maior dificuldade de observação de cada indivíduo. Não conseguimos separar os casais pelas características que desejamos, pois as próprias aves escolhem seus pares. Além disso, algumas espécies não conseguem se acasalar, pelo grande número de aves presentes. Em contrapartida, aves criadas em viveiros tendem a ser mais fortes e resistentes,

pois dispõem de maior espaço para voar e se desenvolver.

Devemos ter especial atenção no que diz respeito à construção das instalações. No caso de viveiros, deve-se ter cuidado com a altura (pé direito) e o tipo de telha, principalmente em regiões onde inverno e verão são mais rigorosos. Algumas espécies, como Periquitos Australianos (*Megallanicus undulatus*), podem se reproduzir em qualquer época do ano. Devemos redobrar a atenção com variações bruscas de temperatura, que podem trazer

sérios problemas, principalmente aos filhotes. Evitar o contato com aves silvestres como Pardais (*Passer domesticus*) e Rolinhas (*Columbina talpacoti*), que podem transmitir doenças e parasitas para as nossas aves.

Dentro de um mesmo viveiro podem ser colocadas espécies diferentes, desde que sejam pacíficas.

O viveiro deve estar voltado para o sol nascente. O piso deve, preferencialmente, ser de alvenaria, para facilitar a limpeza, além de ser mais higiênico.

O tamanho do viveiro ou gaiola depende de cada espécie e também do que cada criador pretende. Em um viveiro coletivo pode-se ter Diamantes (*Chloebia gouldiae*), Calafates (*Lonchura paddy oryzovora*), Manons (*Lonchura striata domestica*), Mandarins (*Taenyopigia guttata*) e outras aves não agressivas. Por outro lado, jamais devemos colocar mais de um casal de Canário-da-terra (*Sicalis flaveola*) ou Trinca-ferro (*Saltator similis*) para acasalamento em um mesmo viveiro. São pássaros territorialistas e provavelmente irão brigar,

podendo causar ferimentos graves.

Na criação em viveiro, deve-se considerar espécies que tenham exigências nutricionais semelhantes, pois o alimento estará disponível para todos os habitantes. Como exemplo, podemos citar: os Diamantes de Gould (*Chloebia gouldiae*), Mandarins (*Taenyopigia guttata*), Manons (*Lonchura striata domestica*), Laranjinhas (*Strilda mel-poda*) e Degolados (*Amadina fasciata*), que apresentam as mesmas necessidades nutricionais.

A temperatura deve ser controlada, ou pelo menos os extremos amenizados. No verão deve ser disponibilizada água para banho pelo menos duas vezes ao dia ou, ainda, pode ser usada uma mangueira para borrifar água e refrescar as aves. Em caso de frio extremo, pode-se cobrir o viveiro com plástico durante a noite, tomando o cuidado de deixá-lo esticado. Assim o plástico não baterá na tela com o vento, o que assustaria as aves, podendo causar ferimentos e estresse.



GAIOLAS

A grande vantagem das gaiolas em relação aos viveiros é poder selecionar os casais conforme as características desejadas nos filhotes.

As gaiolas devem ser grandes o suficiente para proporcionar pequenos voos e o máximo de conforto às aves. A gaiola deve ter fácil acesso para o manejo dos acessórios e das próprias aves. O espaço entre os arames deve ser de acordo com a espécie habitante, para que não se machuquem ou fiquem presas.



Dê preferência para as gaiolas de metal, pois são mais fáceis de limpar e os Psitacídeos não conseguem “roê-las”. A higiene das gaiolas de madeira é mais difícil, além disso, as frestas existentes na madeira são um excelente local para reprodução de piolhos e ácaros.

As gaiolas devem ter uma grade acima da bandeja de fundo, para que as aves não tenham contato com suas fezes e restos de comida que porventura tenham caído do comedouro.

As gaiolas devem ser colocadas em um local protegido das variações do clima, como em um quarto, por exemplo, com boa iluminação e janelas que possam ser abertas nos dias mais quentes. Em dias mais frios já estarão protegidas, pois um ambiente fechado é o suficiente para proteger as aves.

ÁGUA

A água pode ser transmissora de vários patógenos, portanto o fornecimento de água de boa qualidade é de extrema importância para a saúde das aves. Use sempre água filtrada. O bebedouro deve ser limpo e a água trocada diariamente. Dê preferência aos bebedouros externos, por serem mais fáceis

de manusear.

Caso seja necessário o uso de suplementos ou medicamentos, deve ser retirada a água de banho, pois alguns desses produtos podem conferir gosto à água, fazendo com que a ave evite o bebedouro e beba a água da banheira.

NINHOS

Os ninhos são construídos com os mais variados materiais e em vários tamanhos, para atender as necessidades específicas de cada espécie. Os tipos mais utilizados em cativeiro são:

- O tipo caixa, utilizado por Psitacídeos e alguns Passeriformes;
- O tipo taça, mais utilizado por Passeriformes.

Após o final do ciclo reprodutivo, os ninhos devem ser retirados das gaiolas e viveiros. Os que estiverem em condições de serem reaproveitados, devem ser lavados, desinfetados e guardados. Os que não apresentarem boas condições devem ser descartados.



POLEIROS

Os poleiros devem ter diâmetros diferentes para permitir que as aves exercitem seus pés, evitando, a longo prazo, problemas nas articulações. Este cuidado é válido para gaiolas e viveiros. O mais indicado são aqueles em madeira, pois apresenta a superfície áspera, o que facilita o apoio das aves. Para evitar a proliferação de piolhos e ácaros nos poleiros, eles devem ser desinfetados quinzenalmente.



Edilson Guarnieri / Revista Passarinheiros & Cia

Os poleiros devem ser posicionados longe do comedouro, bebedouro e outros poleiros. Desta forma, as aves não defecam no alimento e água, e o afastamento possibilita pequenos voos.

HIGIENE

A higiene é fundamental para que as aves se mantenham saudáveis. O papel do fundo das gaiolas deve ser substituído pelo menos duas vezes por semana e a bandeja do fundo lavada uma vez por semana.

No caso dos viveiros, remova fezes e restos de alimentos, mantendo o piso limpo. Uma vez por semana o piso deve ser lavado com água sanitária, devendo ser secado em seguida. Caso haja a necessidade de alguma pessoa entrar no viveiro, os sapatos devem ser desinfetados ou trocados, para minimizar o risco de introduzir algum patógeno.

Os bebedouros devem ser lavados com uma solução de



Edilson Guarnieri / Revista Passarinheiros & Cia

cloro todos os dias. A cada dois dias os comedouros devem ser lavados com cloro e secados. O ideal é ter dois pares de bebedouros e comedouros para cada gaiola.

As aves gostam de banhos frequentes, principalmente nos dias mais quentes, portanto deixe uma banheira de tamanho adequado a cada espécie. A banheira deve ser retirada após o banho, para evitar que as aves bebam desta água, minimizando as chances de contaminação.

Precauções:

- Evitar banhos em dias frios.
- Não oferecer banho para aves doentes.
- Manter a gaiola livre de correntes de ar, principalmente após o banho.

**Labcon Club Banho**

- ✓ Com Aloe Vera e Glicerina.
- ✓ Mantém a pele hidratada e proporciona brilho e maciez às penas.

NUTRIÇÃO - ALIMENTAÇÃO



NUTRIÇÃO - ALIMENTAÇÃO

As aves requerem cuidados tanto quanto qualquer outro animal de companhia, principalmente no que se refere à alimentação. A ração fornecida deve ser balanceada conforme as necessidades de cada espécie, como os alimentos **Alcon Club** e **Alcon Eco Club**. A ideia de fornecer uma alimentação natural tentando imitar o que ocorre na natureza é um grande erro, pois as aves que vivem na natureza têm necessidades diferentes das aves em cativeiro. As rações **Alcon Club** e **Alcon Eco Club** devem ser fornecidas como única fonte de alimento, 100 % da dieta. Quando frutas, verduras e sementes são oferecidas

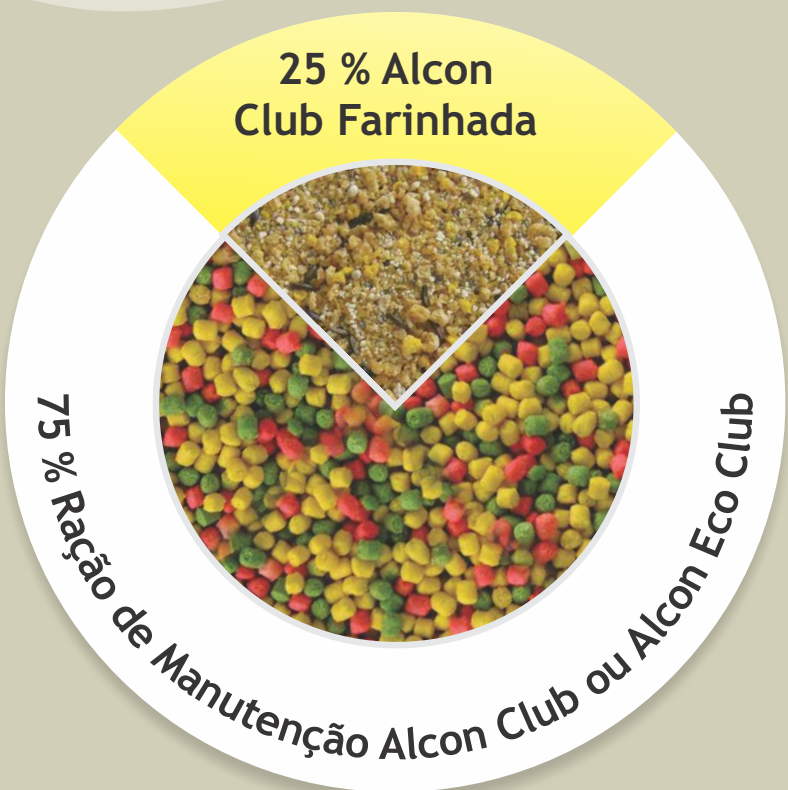
com frequência a dieta é desbalanceada. O indicado é disponibilizar estes alimentos como distração (enriquecimento ambiental), no máximo duas vezes por semana, em pequenas porções. Estes devem ser muito bem lavados antes de serem servidos, pois podem conter patógenos.



	Acasalamento	Incubação	Alimentação de filhotes	Muda de Penas	Repouso	Torneios
Alimentos de Manutenção	75 %	75 %	75 %	75 %	100 %	75 %
Alimentos Especiais		25 %	25 %	25 %		
Farinhada Pimenta	25 %					25 %

Nos períodos de reprodução e muda de penas os requerimentos proteico e lipídico aumentam,

sendo necessário complementar a dieta com 25 % de Alcon Club Farinhada.



O comedouro deve ser verificado diariamente, pois algumas espécies tem o costume de defecar dentro dele.

Antes de serem soltas em um viveiro, as aves recém-adquiridas devem passar por um pequeno período de adaptação. Coloque a gaiola dentro do viveiro para que as aves habitantes se acostumem com a nova ave.

Se as aves adquiridas são alimentadas apenas com sementes e misturas caseiras, preste bastante atenção, pois as aves podem apresentar um quadro de desnutrição, que certamente é uma porta de entrada para patógenos. Aproveite a quarentena para recuperar essa ave, oferecendo **Labcon Club Revitalizante** por 15 dias


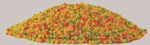

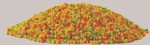



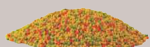










consecutivos, seguidos por 5 dias de **Labcon Club Polivitamínico**, 5 dias de **Labcon Club Revitalizante** e mais 5 dias de **Labcon Club Polivitamínico**, perfazendo 30 dias. **Labcon Club Revitalizante** é um suplemento energético, com aminoácidos e vitaminas. **Labcon Club Polivitamínico** tem um adequado balanceamento de vitaminas para uma rápida recuperação das aves com quadro de desnutrição, provocado por alimentação a base de sementes.



Aproveite a quarentena também para mudar a alimentação da ave para a ração balanceada **Alcon Club** ou **Alcon Eco Club**.

Para fazer a adaptação basta misturar no mesmo comedouro as sementes com a ração de manutenção.

1º ao 3º dia	4º ao 6º dia	7º ao 9º dia	A partir do 10º dia
			
			
			
			
1/4 ração 3/4 sementes	1/2 ração 1/2 sementes	3/4 ração 1/4 sementes	Somente Alcon Club ou Eco Club

Alimentos servidos úmidos devem ser retirados após a alimentação, pois com o aumento da temperatura podem degradar, causando problemas intestinais às aves.

Caso se adquira uma ave de excelente linhagem e não sejam fornecidos todos os nutrientes que ela necessita, na quantidade correta, as características desejadas, como canto e coloração, podem ser prejudicadas. A ave também estará mais suscetível ao desenvolvimento de doenças. A melhor forma de prevenir doenças é fornecendo uma alimentação balanceada. Aves bem nutridas diminuem muito as chances de adoecer e, caso adoçam, tem a tendência de se recuperar com maior facilidade.

As rações de manutenção **Alcon Club** e **Alcon Eco Club** são

completas e fornecem todos nutrientes que as aves necessitam. São formuladas para atender as necessidades de cada espécie. Apresentam cores e aromas atrativos às aves e Prebióticos, que auxiliam na prevenção de doenças.

A linha **Alcon Eco Club** é baseada na alimentação funcional, pois alia nutrição e saúde. Suas formulações contêm ingredientes como maçã, cenoura, beterraba, agrião, alecrim e ovo. As cores dos grânulos da linha **Alcon Eco Club** são provenientes de ingredientes naturais.



A linha de suplementos **Labcon Club** apresenta:



Labcon Club Vita: Suplemento vitamínico com Probióticos e Prebiótico, indicado para aves com sintomas de disfunção intestinal.

Labcon Club Vitil P.S.: Suplemento vitamínico auxiliar no tratamento de Peito Seco e problemas respiratórios.



Labcon Club Polivitamínico: Suplemento vitamínico, indicado para aves alimentadas com sementes.

Labcon Club Revitalizante: Suplemento de aminoácidos e vitaminas, com alto valor energético.



Labcon Club Ferro: Suplemento de ferro, indicado para aves que apresentem quadro de anemia.

Labcon Club Reprodução: Suplemento com vitamina E, além dos minerais Selênio e Zinco, indicado para suplementação da dieta de aves em período reprodutivo. Melhora o metabolismo das aves e os resultados reprodutivos.



	Reprodução	Muda de penas	Repouso	Torneios	Estresse	Adaptação à Ração	Dieta Sementes	Anemia	Doenças Respiratórias
Revitalizante									
Vitil P.S.									
Vita									
Polivitamínico									
Top Red									
Ferro									
Reprodução									

A melhor forma de prevenir doenças é oferecer uma nutrição adequada.



Alcon Criador foi a primeira linha a ser desenvolvida. Os alimentos extrusados não são coloridos e as embalagens são grandes, para atender o grande consumo dos criadores. Os níveis de proteína são mais elevados, o que possibilita o oferecimento diário de uma pequena quantidade (até 10%) de frutas ou verduras.



Em 2002, a Alcon inovou o mercado nacional de alimentos balanceados para aves lançando a linha Alcon Club de rações com cores vivas, que chamam a atenção das aves e aumentam a atratividade do alimento. Os produtos foram desenvolvidos para atender com altíssima qualidade as necessidades nutricionais das aves. Apresentam alta digestibilidade, aroma agradável e sabor característico. Contém vitaminas e minerais de alto padrão, além de Prebiótico que promove o crescimento seletivo de bactérias benéficas presentes nos intestinos, melhorando o aproveitamento dos nutrientes.



Em 2008 a empresa desenvolveu a linha Alcon Eco Club, onde não são utilizados corantes artificiais. Estão presentes mais ingredientes naturais na formulação, como cenoura, maçã, beterraba, ovo, alecrim e agrião.



ALIMENTAÇÃO PARA PÁSSAROS DE COMPETIÇÃO

Um pássaro campeão não surge ao acaso. Os criadores experientes trabalham com dedicação constante na criação e manejo destes pequenos notáveis.

O fator genético é, sem dúvidas, fundamental, já que filhotes de pássaros destacados em torneios de canto tendem a manter este bom desempenho. Ainda assim, só o fator genético não garante o bom desenvolvimento e desempenho expressivo do pássaro. Outros fatores, que envolvem manejo e alimentação, são também muito importantes.

A higiene, por exemplo, é determinante para prevenir infestações e doenças. Bebedouros, poleiros e fundos de gaiola precisam ser limpos com frequência. A rotina de banhos é muito saudável para os pássaros, pois favorece a higiene, mantém as penas e a pele limpas e auxilia no controle de parasitas.

Ainda que tenha um grande potencial genético e receba todos os cuidados de manejo, um pássaro não conseguirá bom desempenho de canto se não estiver nutrido corretamente. Durante a temporada de torneios de canto o gasto energético destes pássaros é maior. Esta precisa ser uma preocupação adicional nestes períodos. O uso

adicional de alimentos com maior nível energético potencializa o desempenho nos campeonatos.

Os alimentos **Alcon Club Premium Winner** foram elaborados especialmente para pássaros de competição. Seu elevado nível energético prepara os pássaros para os torneios. Deve ser servido durante toda a temporada de eventos, inclusive durante as competições, misturado ao alimento de manutenção.



Nutrindo Campeões

ALIMENTAÇÃO PARA AVES DE COLORAÇÃO VERMELHA

A pigmentação das penas resulta da atuação dos carotenoides e melaninas no organismo. As melaninas são sintetizadas pelas aves e conferem à plumagem as colorações preta, marrom e cinza. Em contrapartida, os carotenoides não conseguem ser sintetizados pelas aves, por isso precisam ser obrigatoriamente adquiridos através da alimentação.

Os carotenoides são moléculas orgânicas abundantes na natureza. O carotenoide que auxilia a intensificar a coloração vermelha nas aves é a Cantaxantina. Em dietas a base de sementes, que geram uma grande quantidade de radicais livres prejudiciais ao organismo, a Cantaxantina é utilizada primeiro como fonte de antioxidante. Por isso, aves em um ótimo estado nutricional e que recebem uma dieta rica em Cantaxantina, apresen-

tam uma plumagem com coloração mais intensa que as aves nutricionalmente debilitadas ou que tem pouco acesso aos carotenoides na alimentação.

Para obter uma coloração vermelha intensa, além dos cuidados com seleção genética, ofereça somente alimentos balanceados que atendem as necessidades específicas dos canários, como **Alcon Eco Club Canário**, **Alcon Club Canário** e **Alcon Canário Criador**. No período de muda de penas, disponibilize diariamente, além da dieta de manutenção, **Alcon Club Top Red** em comedouro próprio ou associado ao alimento **Alcon Club Farinhada Canários**. O suplemento **Alcon Club Top Red** também pode ser oferecido diariamente aos pais, no período em que alimentam os filhotes.



RAÇÕES BALANCEADAS X SEMENTES



As misturas de sementes apresentam uma série de desvantagens em relação às rações balanceadas:

- Desbalanço nutricional: As sementes apresentam excesso de gordura e deficiência de vitaminas, minerais e aminoácidos. Para agravar, os poucos minerais presentes nem sempre conseguem ser absorvidos, sendo eliminados. As rações **Alcon** apresentam a quantidade correta de todos os nutrientes que as aves necessitam (proteína, gordura, vitaminas e sais minerais).

- Toxinas: As sementes podem conter agrotóxicos e aflatoxi-

nas, que geram doenças pulmonares, esterilização das aves e, dependendo da concentração, podem até levá-las à morte. As rações **Alcon** são alimentos seguros, livres de toxinas e patógenos.

- Escolha de um tipo de semente: Mesmo quando se tenta fazer uma boa composição através da mistura de diferentes tipos de sementes, enfrenta-se a questão da escolha das sementes pelas aves, comprometendo a intenção do balanceamento. Nas rações **Alcon** a composição é a mesma em todos os grânulos, o que proporciona uma alimentação balanceada.

- Manejo trabalhoso: As cascas das sementes precisam ser sopradas. As rações facilitam o manejo, pois podem ser mantidas no comedouro por até 5 dias, na ausência de umidade, sem perder seus nutrientes ou degradar.

- O processo de fabricação das rações **Alcon** permite o controle total sobre a cor, textura e aroma, que são desenvolvidos para atender ao paladar de cada espécie. O processo de extrusão promove o aumento da digestibilidade dos nutrientes e a eliminação de possíveis patógenos,

pela ação de altas temperaturas e pressão. Além destes benefícios, as rações de manutenção **Alcon** garantem o fornecimento adequado dos macronutrientes (proteínas, gorduras, fibras) e micronutrientes (vitaminas e minerais).

Mais do que produtos, a **Alcon** oferece saúde e bem estar às aves silvestres e exóticas mantidas em cativeiros. A saúde, o bom funcionamento do organismo, a otimização metabólica e do sistema imunológico estão diretamente relacionadas à nutrição.

V RAÇÃO

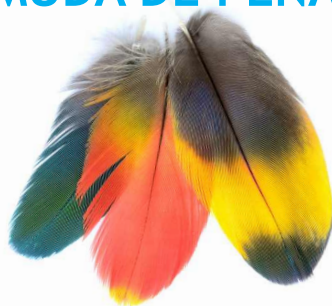
- Alimento completo, balanceado, apresenta a quantidade ideal de proteínas, gorduras, fibras, vitaminas e minerais.
- Livre de toxinas.
- Uniformidade dos nutrientes em todos os grânulos / extrusados, independente da cor.
- Fácil manejo. Pode ficar no comedouro por até 5 dias.

X SEMENTE

- Alimento desbalanceado, apresenta excesso de gordura, baixa quantidade de proteínas, não apresenta vitaminas e os minerais não são absorvidos.
- Podem conter agrotóxicos e aflatoxinas, que, dependendo da concentração, podem ser letais.
- As aves selecionam as sementes mais atrativas, normalmente as que apresentam maior teor de gorduras.
- Manejo trabalhoso, pois é necessário soprar as cascas dos comedouros diariamente. Além da sujeira gerada, esta prática pode contaminar o alimento.



MUDA DE PENAS



A muda de penas é um processo natural de renovação das penas, durante o qual o organismo da ave entra em repouso. Para que esta substituição transcorra normalmente, a ave deve estar com um perfeito equilíbrio nutricional, desta forma ocorrerá uma boa reposição da plumagem. A muda de penas está relacionada a fatores biológicos e climáticos.

Esta fase é mais complexa que parece, pois, além da substituição das penas, envolve processos que não são percebidos, como a reorganização do aparelho reprodutivo. Durante a muda, as fêmeas não produzem óvulos e os machos perdem temporariamente a fertilidade. É comum um macho entrando na muda, galar uma fêmea e não fertilizar os ovos.

Durante a muda os pássaros “esfriam”, param de cantar e, na maioria das vezes, diminuem muito a sua movimentação na gaiola. Na natureza param as disputas territoriais e machos e

fêmeas se juntam em bandos.

A ave poderá iniciar a muda fora de época, em um processo anormal, por uma série de fatores:

- Parasitas externos;
- Vermes e protozoários;
- Infecções bacterianas e fúngicas;
- Distúrbios hormonais;
- Desnutrição;
- Infecção respiratória
- Doenças hepáticas;
- Estresse;
- Presença de outros pássaros cantando ou mistura de machos e fêmeas em diferentes estágios da muda.



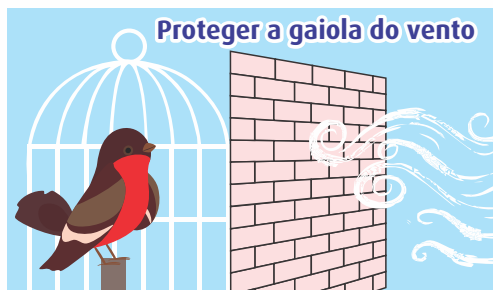
Quando as penas apresentam-se mal formadas ou ocorrem áreas sem penas ou com crescimento deficiente, deve-se buscar a causa do problema. Em hipótese alguma se deve fornecer qualquer tipo de medicamento para adiantar o processo de muda de penas. Medicamentos só devem ser prescritos por Médicos Veterinários, pois, além de afetarem a muda, podem trazer outros problemas às aves.

Nas aves em cativeiro, o período de muda de penas tem uma duração média de 4 a 8 semanas. Na natureza este ciclo pode ser de até quatro meses. O motivo desse período mais longo é a necessidade de voar para fugir de predadores e buscar alimentos.

A época da muda varia um pouco de uma região para outra, sendo influenciada pela temperatura, umidade relativa do ar, manejo e alimentação.

A muda de penas não deve ser tratada como uma doença, apesar de os pássaros ficarem debilitados e suscetíveis a enfermidades nesse período. Há necessidade de maiores cuidados, como complementação da dieta de manutenção com 25 % de **Alcon Club Farinhada**, banhos diários de sol pela manhã, manter a gaiola protegida de correntes de vento e manter o recinto sempre limpo. **Uma dieta equilibrada é garantia de muda bem feita.**





Os filhotes nascem totalmente sem penas, cobertos apenas por uma fina plumagem. As penas nascem aos poucos e quando eles saem do ninho já estão completamente empenados. Por volta do terceiro mês de vida (nos passeriformes) acontece a primeira muda, que não é completa, pois são substituídas somente as penas da cabeça e do peito. Nos adultos as penas das asas e da cauda são as primeiras a serem trocadas, sendo as penas de ambas as asas trocadas simultaneamente. As próximas a serem substituídas são as do corpo e por último as da cabeça. Criadores dizem que a ave “enxugou” a muda quando não vemos mais cartuchos de penas novas em sua cabeça.

Os banhos são recomendados durante a muda, sempre toman-

do o cuidado de evitar as horas mais frias do dia.

Banhos de sol diários, pela manhã, são necessários para secar as penas, mantê-las com bom aspecto e auxiliar na absorção de cálcio e produção de vitamina D.



Concluída a muda é hora de cortar as unhas que estiverem fora de medida e iniciar os preparativos para a temporada de reprodução e torneios.

PERÍODO DE REPOUSO

Durante o período de repouso, as aves devem ser alimentadas exclusivamente com as rações de manutenção **Alcon Club** e **Alcon Eco Club**. Como distração ou petisco pode ser disponibilizada a Farinhada específica para a espécie, frutas ou verduras, no máximo duas vezes por semana.



REPRODUÇÃO

Os casais devem ser separados conforme as características que se deseja nos filhotes.

As gaiolas para reprodução devem ter uma divisão no meio para facilitar o manejo. Deve ter espaço suficiente para os pais e seus filhotes. O ninho deve ter acesso externo para facilitar o manejo dos filhotes.

Os ninhos devem ser colocados no viveiro ou gaiola somente na época de reprodução. Ninhos deixados nos viveiros fora desse período servem de porta de entrada para piolhos e outros patógenos, pois, após o “desmame”, os ninhos estarão com fezes e restos de comidas deixados pelos filhotes. Os ninhos que não estiverem em boas condições devem ser descartados após o “desmame”. Normalmente os Psitacídeos destroem boa parte do ninho durante a fase de

reprodução. Os que estiverem em boas condições devem ser lavados, desinfetados e deixados ao sol para secar, só então guardados para a próxima reprodução.

Ao iniciar o período reprodutivo, o ideal é “esquentar” a ave para que o acasalamento ocorra com sucesso. Para isso, complementarmente a dieta de manutenção com $\frac{1}{4}$ de **Alcon Club Farinhada Pimenta**.





“Esquenta” a ave



Acelera o metabolismo



Rica em vitaminas e sais minerais



Alimento funcional



Indicado para o período de acasalamento e antes dos torneios



Apresenta a quantidade ideal de pimenta e pimentão



ALIMENTAÇÃO DOS PAIS QUE ESTÃO CUIDANDO DOS FILHOTES

Após o nascimento dos filhotes, a complementação da dieta dos pais com $\frac{1}{4}$ de Alcon Club Farinhada deve seguir até o desmame. Para auxiliar os pais é possível alimentar os filhotes com Alcon Club Papa para Filhotes, no máximo três vezes ao dia.



ALIMENTAÇÃO A MÃO

Para a alimentação direta dos filhotes, preparar a papa na proporção alimento / água adequada à idade. A tabela a seguir serve como sugestão. Administrar com seringa no bico das aves. Usar sempre água filtrada ou previamente fervida. Preparar a mistura com água morna (38°C), homogeneizar bem e servir. Preparar somente a quantidade a ser administrada por vez, pois as Papas devem ser oferecidas sempre frescas. Não é recomendado guardar sobras e posteriormente aquecê-las para reutilizar. Este procedimento pode inativar as enzimas digestivas e probióticos, componentes que auxiliam na digestão e aumentam a imunidade dos filhotes. Remover restos do alimento dos bicos dos filhotes e

limpar muito bem utensílios de preparo, seringas e comedouros.

Para dosar a proporção alimento / água utilize qualquer recipiente medidor, como tampinha de garrafa pet, xícara ou copo. Sugerimos o uso de uma xícara de cafezinho, conforme o volume necessário para alimentar o(s) filhote(s).



Tabela sugestiva da proporção alimento / água em cada fase dos filhotes:

Idade (dias)	1 e 2	3 e 4	5 e 6	7 em diante
Proporção alimento / água (em volume)	1:5	1:4	1:3	1:2

Qual a quantidade e em que frequência a papa deve ser oferecida?

Não existem receitas prontas para alimentação de filhotes. Os animais devem ser observados com cuidado e de maneira individual. A quantidade de papa a ser fornecida em cada refeição deve ser suficiente para encher o papo, porém este não pode ficar túrgido demais. Antes de cada alimentação, é importante que o animal consiga digerir todo o conteúdo presente no papo, para evitar que o alimento fique estagnado e azede.

O tempo que o animal leva para digerir o alimento costuma

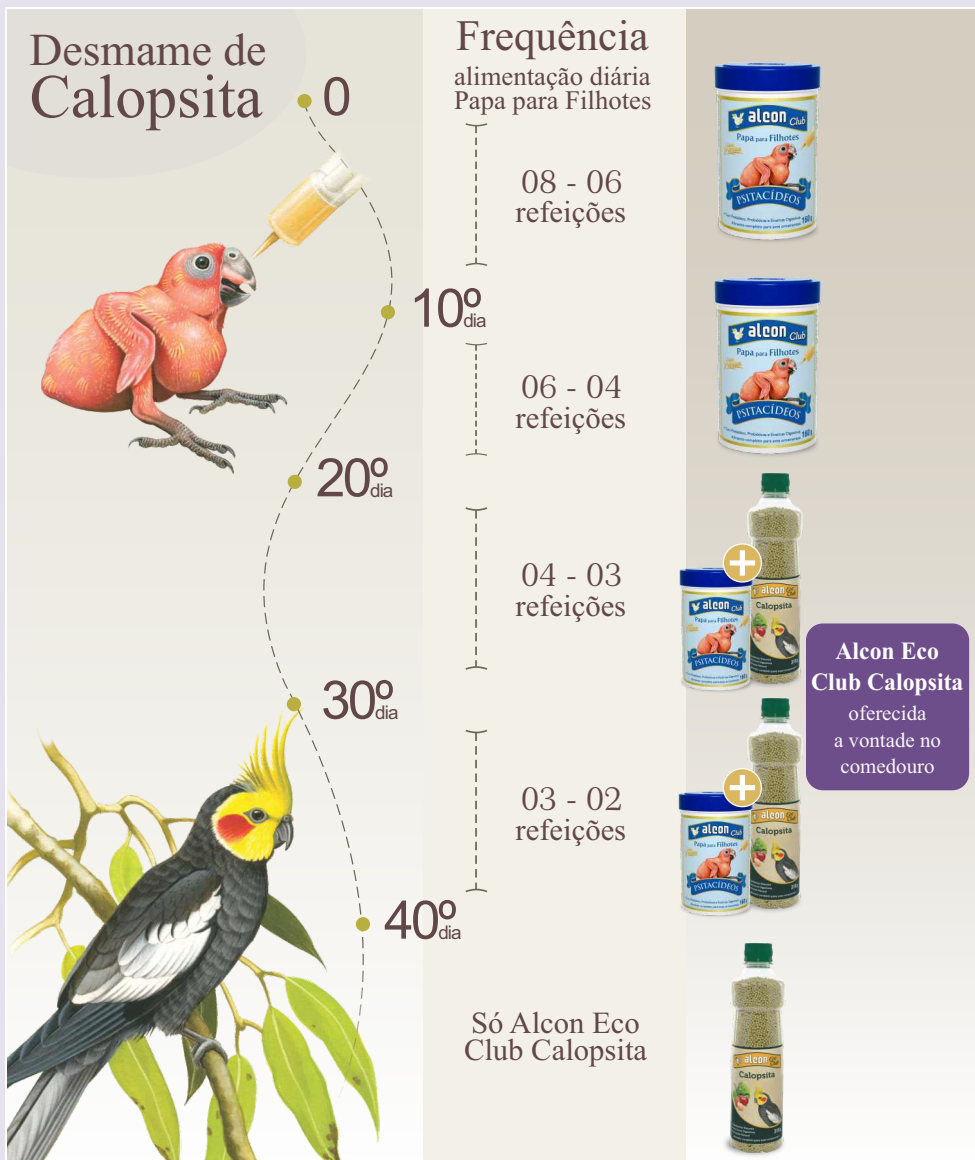
identificar a hora em que pode ser oferecida a próxima refeição. De modo geral, deve-se pensar inicialmente em 6 a 8 refeições por dia e ir diminuindo gradualmente a frequência alimentar. O mais acertado, no entanto, é observar cada indivíduo e oferecer o alimento de acordo com as necessidades de cada um. As Papas devem ser oferecidas até 35 ou 40 dias de vida para Pássaros, 60 dias para Psitacídeos pequenos e 90 para Psitacídeos médios e grandes. Este tempo pode variar conforme a espécie e o indivíduo.

“DESMAME”

Para iniciar o “desmame” (troca da papa pela ração) disponibilize sempre os dois alimentos: **Alcon Club Papa para Filhotes** e rações de manutenção **Alcon Eco Club** ou **Alcon**

Club, diminuindo gradativamente a quantidade de papa e aumentando a de ração, até que esta perfaça 100 % da dieta.

O tempo que a ave leva para adaptar-se ao novo alimento é individual, porém não deve ultrapassar 30 dias.



CONHEÇA ALGUMAS ESPÉCIES

Psitacídeos



Nome comum: Agapornis.

Nome científico: *Agapornis sp.*

Família: *Psittacidae.* **Distribuição:** África.

Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Periquito e Alcon Club Periquito.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacídeos e Alcon Club Top Life.

Longevidade: 15 anos.

Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.

Peso: 35 a 55 g. **Tamanho:** até 15 cm.

Maturidade sexual: 12 meses. **Postura:** 4 a 7 ovos.

Tempo de incubação dos ovos: 21 a 23 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.



Nome comum: Arara Canindé.

Nome científico: *Ara ararauna.*

Família: *Psittacidae.* **Distribuição:** América do Sul e Central.

Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Psita Sticks e Alcon Club Psita Sticks.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacídeos.

Longevidade: 60 anos.

Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.

Peso: 1,2 kg. **Tamanho:** 75 a 86 cm.

Maturidade sexual: após 3 anos. **Postura:** 2 ovos.

Tempo de incubação dos ovos: 28 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 2 x 2 x 2 m.



Nome comum: Calopsita.
Nome científico: <i>Nymphicus hollandicus</i> .
Família: <i>Psittacidae</i> . Distribuição: Austrália.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Calopsita.
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacídeos e Alcon Club Top Life.
Longevidade: 20 anos.
Dimorfismo sexual: Não há diferença entre machos e fêmeas.
Peso: 75 a 120 g. Tamanho: 28 cm.
Maturidade sexual: 12 meses. Postura: 4 a 7 ovos.
Tempo de incubação dos ovos: 25 a 30 dias.
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 100 x 50 x 40 cm.



Nome comum: Ecletus.
Nome científico: <i>Ecletus roratus</i> .
Família: <i>Psittacidae</i> . Distribuição: Nova Guiné, Bornéu.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Psita Bits e Alcon Club Psita Bits.
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacídeos.
Longevidade: 30 anos.
Dimorfismo sexual: O macho é verde com o bico alaranjado, já a fêmea é vermelha e roxa com o bico preto.
Tamanho: 35 cm.
Maturidade sexual: 2 anos. Postura: 1 a 3 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 25 a 30 dias.
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 1 x 1 x 1 m.



Nome comum: Jandaia Sol.
Nome científico: <i>Aratinga solstitialis</i> .
Família: <i>Psittacidae</i> . Distribuição: Bolívia, Guianas, Suriname e Venezuela.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Psita Bits e Alcon Club Psita Bits.
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacídeos.
Longevidade: 30 anos.
Dimorfismo sexual: Não há diferença entre machos e fêmeas.
Peso: 130 g. Tamanho: 30 cm.
Maturidade sexual: 2 anos. Postura: 2 a 4 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 24 dias.
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 100 x 50 x 40 cm.



Nome comum: Maitaca ou Maritaca.	
Nome científico: <i>Pionus maximiliani</i> .	
Família: <i>Psittacidae</i> .	Distribuição: Bolívia, Paraguai e Argentina.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Psita Bits e Alcon Club Psita Bits.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacédeos.	
Longevidade: 30 anos.	
Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre o macho e a fêmea.	
Peso: 250 g.	Tamanho: 25 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 3 a 5 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 24 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 100 x 50 x 40 cm.	



Nome comum: Papagaio Verdadeiro.	
Nome científico: <i>Amazona aestiva</i> .	
Família: <i>Psittacidae</i> .	Distribuição: Brasil, Bolívia, Paraguai e Argentina.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Psita Sticks e Alcon Club Psita Sticks.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacédeos.	
Longevidade: 50 anos.	
Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 400 a 500 g.	Tamanho: 35 cm.
Maturidade sexual: 3 anos.	Postura: 2 a 3 ovos.
Tempo de incubação dos ovos: 28 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 1 x 1 x 1 m.	



Nome comum: Periquito Australiano.	
Nome científico: <i>Melopsittacus undulatus</i> .	
Família: <i>Psittacidae</i> .	Distribuição: Austrália.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Periquito e Alcon Club Periquito.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacédeos.	
Longevidade: 12 anos.	
Dimorfismo sexual: Os machos apresentam a cera (nariz) azul, enquanto a coloração nas fêmeas é marrom.	
Peso: 25 a 40 g.	Tamanho: 17 cm.
Maturidade sexual: 10 meses.	Postura: 4 a 6 ovos.
Tempo de incubação dos ovos: 13 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Ring Neck.

Nome científico: *Psittacula krameri*.

Família: *Psittacidae*. **Distribuição:** África e Índia.

Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Psita Bits e Alcon Club Psita Bits.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Psitacideos.

Longevidade: 30 anos.

Dimorfismo sexual: Quando atingem a maturidade sexual, os machos apresentam um colar em torno do pescoço.

Peso: 100 a 250 g. **Tamanho:** 40 cm.

Maturidade sexual: 2 anos. **Postura:** 2 a 6 ovos.

Tempo médio de incubação dos ovos: 21 a 24 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 1 x 1 x 1 m.

Passeriformes

Nome comum: Azulão.

Nome científico: *Cyanocompsa brissonii brissonii*.

Família: *Cardinalidae*.

Distribuição: Brasil, Argentina, Bolívia, Paraguai e Venezuela.

Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Curió e Alcon Club Curió.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Top Life.

Longevidade: 20 anos.

Dimorfismo sexual: O macho apresenta uma coloração azul, enquanto a fêmea é marrom.

Peso: 30 a 35 g. **Tamanho:** 15 cm.

Maturidade sexual: 12 meses. **Postura:** 2 a 3 ovos.

Tempo médio de incubação dos ovos: 13 a 15 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.



Nome comum: Bicudo.

Nome científico: *Oryzoborus maximiliani maximiliani*.

Família: *Enberizidae*. **Distribuição:** Brasil.

Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Curió e Alcon Club Curió.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Top Life.

Longevidade: 30 anos.

Dimorfismo sexual: O macho é preto com algumas penas brancas na asa. A fêmea é marrom.

Peso: 35 a 45 g. **Tamanho:** 18 cm.

Maturidade sexual: 12 meses. **Postura:** 2 ovos.

Tempo de incubação dos ovos: 13 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.





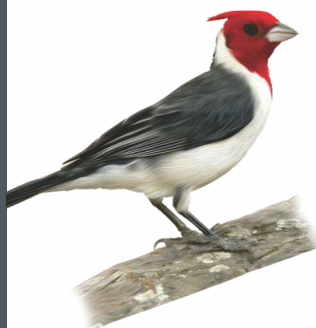
Nome comum: Calafate.	
Nome científico: <i>Lonchura paddyfield</i> .	
Família: <i>Estrildidae</i> .	Distribuição: Bornéu, Malásia e Filipinas.
Alimentos de manutenção: Alcon Club Exóticos.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 10 anos.	
Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 25 g.	Tamanho: 14 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 4 a 6 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 15 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Canário da Terra Verdadeiro.	
Nome científico: <i>Sicalis flaveola brasiliensis</i> .	
Família: <i>Enberizidae</i> .	Distribuição: Brasil, Argentina, Colômbia e Paraguai.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Canário e Alcon Club Canário.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 12 anos.	
Dimorfismo sexual: O macho apresenta plumagem amarela e topo da cabeça alaranjado, característica que se torna evidente por volta dos 18 meses. A fêmea é parda, tornando-se amarelada com estrias.	
Peso: 20 g.	Tamanho: 13 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 3 a 4 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Canário do Reino.	
Nome científico: <i>Serinus canaria</i> .	
Família: <i>Fringillidae</i> .	Distribuição: Portugal e Espanha.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Canário e Alcon Club Canário.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 12 anos.	
Dimorfismo sexual: Não há diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 15 a 20 g.	Tamanho: 14 cm.
Maturidade sexual: 10 meses.	Postura: 2 a 4 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 14 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Cardeal.	
Nome científico: <i>Paroaria coronata</i> .	
Família: <i>Enberizidae</i> .	
Distribuição: Brasil, Bolívia, Argentina, Uruguai e Paraguai.	
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Canário e Alcon Club Canário.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 15 anos.	
Dimorfismo sexual: Não há diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 35 g.	Tamanho: 17 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 2 a 4 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 15 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Coleiro.	
Nome científico: <i>Sporophila caerulea</i> .	
Família: <i>Enberizidae</i> .	
Distribuição: Brasil, Peru, Argentina, Paraguai e Uruguai.	
Alimentos de manutenção: Alcon Club Coleiro.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários.	
Longevidade: 12 anos.	
Dimorfismo sexual: O macho adulto possui um colar negro. A fêmea é toda parda, mais escura nas costas.	
Peso: 13 g.	Tamanho: 11 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 2 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 45 x 30 x 25 cm.	



Nome comum: Corrupião.	
Nome científico: <i>Icterus jamacaii</i> .	
Família: <i>Icteridae</i> .	
Distribuição: Brasil, Bolívia, Colômbia, Venezuela, Peru, Paraguai e Argentina.	
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Sabiá e Pássaro Preto e Alcon Club Sabiá e Pássaro Preto.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Super Top Life.	
Longevidade: 20 anos.	
Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 45 a 50 g.	Tamanho: 23 cm.
Maturidade sexual: 18 meses.	Postura: 2 a 3 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 14 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 70 x 30 x 40 cm.	



Nome comum: Curio.	
Nome científico: <i>Orizoborus angolensis</i> .	
Família: <i>Enberizidae</i> .	Distribuição: Brasil.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Curio e Alcon Club Curio.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 30 anos.	
Dimorfismo sexual: O macho tem a cor predominante preta, em todo o dorso. A fêmea tem o porte menor, de cor pardo-marrom, da mesma cor que os filhotes imaturos.	
Peso: 30 a 40 g.	Tamanho: 13 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 2 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Diamante de Gould.	
Nome científico: <i>Chloebia goldiae</i> .	
Família: <i>Estrildidae</i> .	Distribuição: Austrália.
Alimentos de manutenção: Alcon Club Exóticos.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 10 anos.	
Dimorfismo sexual: Os machos apresentam cores mais vibrantes, enquanto nas fêmeas as cores são mais opacas.	
Peso: 20 g.	Tamanho: 10 cm.
Maturidade sexual: 10 meses.	Postura: 1 a 5 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 45 x 30 x 25 cm.	



Nome comum: Galo da Campina.	
Nome científico: <i>Paroaria dominicana</i> .	
Família: <i>Enberizidae</i> .	Distribuição: Brasil.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Canário e Alcon Club Canário.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 15 anos.	
Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 35 g.	Tamanho: 17 cm.
Maturidade sexual: 10 meses.	Postura: 3 a 4 ovos.
Tempo de incubação dos ovos: 15 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 60 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Mandarim.

Nome científico: *Taenyopigia guttata*.

Família: *Estrildidae*. **Distribuição:** Austrália e Indonésia.

Alimentos de manutenção: Alcon Club Exóticos.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.

Longevidade: 8 anos.

Dimorfismo sexual: O macho apresenta coloração laranja na bochecha, o bico é vermelho. A fêmea tem o bico escuro e apenas uma listra preta abaixo dos olhos.

Peso: 20 g. **Tamanho:** 10 cm.

Maturidade sexual: 9 meses. **Postura:** 3 a 6 ovos.

Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 45 x 30 x 25 cm.



Nome comum: Manon.

Nome científico: *Lonchura striata domestica*.

Família: *Estrildidae*. **Distribuição:** Japão.

Alimentos de manutenção: Alcon Club Exóticos.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.

Longevidade: 8 anos.

Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.

Peso: 15 a 20 g. **Tamanho:** 10 cm.

Maturidade sexual: 8 meses. **Postura:** 5 a 7 ovos.

Tempo médio de incubação dos ovos: 13 a 18 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 45 x 30 x 25 cm.



Nome comum: Pássaro Preto.

Nome científico: *Gnorimopsar chopi*.

Família: *Icteridae*.

Distribuição: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Peru e Uruguai.

Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Sabiá e Pássaro Preto e Alcon Club Sabiá e Pássaro Preto.

Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Super Top Life.

Longevidade: 20 anos.

Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.

Peso: 75 a 84 g. **Tamanho:** 23 cm.

Maturidade sexual: 18 meses. **Postura:** 2 a 4 ovos.

Tempo médio de incubação dos ovos: 14 dias.

Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 100 x 50 x 40 cm.



Nome comum: Pintassilgo.	
Nome científico: <i>Carduelis magellanicus</i> .	
Família: <i>Fringillidae</i> .	Distribuição: Brasil.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Canário e Alcon Club Canário.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 10 anos.	
Dimorfismo sexual: O macho tem a cor amarela forte e a cabeça preta. Já a fêmea possui a cabeça e o lado inferior oliváceo	
Peso: 20 g.	Tamanho: 11 cm.
Maturidade sexual: 10 meses.	Postura: 3 a 5 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 45 x 25 x 30 cm.	



Nome comum: Rouxinol do Japão.	
Nome científico: <i>Leiothrix lutea</i> .	
Família: <i>Timallidae</i> .	Distribuição: China, Índia, Vietnã e Mianmar.
Alimentos de manutenção: Alcon Club Exóticos.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Canários e Alcon Club Top Life.	
Longevidade: 12 anos.	
Dimorfismo sexual: Não há diferença entre machos e fêmeas	
Peso: 20 g.	Tamanho: 15 cm.
Maturidade sexual: 10 meses.	Postura: 3 a 5 ovos.
Tempo de incubação dos ovos: 14 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 70 x 40 x 30 cm.	



Nome comum: Sabiá Laranjeira.	
Nome científico: <i>Turdus rufiventris</i> .	
Família: <i>Turdidae</i> .	
Distribuição: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.	
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Sabiá e Pássaro Preto e Alcon Club Sabiá e Pássaro Preto.	
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Super Top Life.	
Longevidade: 25 anos.	
Dimorfismo sexual: Não há diferença entre machos e fêmeas.	
Peso: 75 g.	Tamanho: 25 cm.
Maturidade sexual: 12 meses.	Postura: 2 a 4 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 14 dias.	
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 100 x 50 x 40 cm.	



Nome comum: Trinca-Ferro Verdadeiro.
Nome científico: <i>Saltator similis</i> .
Família: <i>Cardinalidae</i> .
Distribuição: Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Trinca-Ferro, Alcon Club Trinca-Ferro Banana e Alcon Club Trinca-Ferro.
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Super Top Life.
Longevidade: 12 anos.
Dimorfismo sexual: Não apresenta diferença entre machos e fêmeas.
Peso: 42 a 53 g. Tamanho: 21 cm.
Maturidade sexual: 12 meses. Postura: 2 a 3 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 15 dias.
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 100 x 50 x 40 cm.



Nome comum: Tiê Sangue.
Nome científico: <i>Ramphocelus bresilius</i> .
Família: <i>Traupidae</i> . Distribuição: Brasil.
Alimentos de manutenção: Alcon Eco Club Trinca-Ferro, Alcon Club Trinca-Ferro Banana e Alcon Club Trinca-Ferro.
Alimentos para períodos especiais (muda de penas e reprodução): Alcon Club Farinhada Silvestres e Alcon Club Super Top Life.
Longevidade: 20 anos.
Dimorfismo sexual: O macho é vermelho sangue, a fêmea amarronzada.
Peso: 25 a 30 g. Tamanho: 17 a 19 cm.
Maturidade sexual: 12 meses. Postura: 2 a 3 ovos.
Tempo médio de incubação dos ovos: 13 dias.
Tamanho mínimo da gaiola para uma ave: 80 x 40 x 40 cm.



CURIOSIDADES

- Existem mais de 9.500 espécies de aves em todo o mundo.
- As aves enxergam melhor que os seres humanos. Seu espectro de cores é bem variado, podendo alcançar cores ultravioletas. As aves desenvolveram ao longo de gerações a capacidade de ver tonalidades que o homem só pode imaginar. Diferente dos seres humanos, as aves possuem de três a quatro receptores de cores nos olhos, o que facilita a distinção das cores.
- Estima-se que, na natureza, o gasto energético da Arara-azul seja pelo menos 2,14 vezes maior que em cativeiro, de forma que ela ingere pelo menos o dobro de alimentos para alcançar seu balanço energético.
- O vocabulário dos Papagaios dificilmente ultrapassa 20 palavras.
- O Beija-flor bate as asas até 80 vezes por segundo, quatro vezes mais rápido que uma libélula. Ele também é capaz de voar para trás e até de cabeça para baixo.
- Algumas espécies de Beija-flor podem voar a até 150 km/h.
- Em algumas culturas, a cegonha representa a fertilidade, enquanto que em outras, é símbolo de boa sorte.
- As Araras podem viver mais de 60 anos.
- As aves mais comuns em todo o mundo são o pombo, a andorinha e o pardal.
- Luz artificial durante a noite, mesmo com baixa intensidade, atrapalha o sono das aves, podendo trazer sérios riscos a saúde.
- Os Beija-flores veem cores ultravioletas, isso os ajuda a enxergar o néctar nas flores.
- Um avião caça pode chegar a cobrir 150 vezes a medida do seu comprimento em um segundo, enquanto o Beija-flor pode chegar a 383 vezes o seu comprimento em um segundo.





www.alcon.ind.br